RELATÓRIO FINAL SUBSTANCIADO

SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA

CLÁUDIO LUIZ DA SILVA LIMA PAZ

JULHO
2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... PG 03

RELATÓRIO TECNICO E FOTOGRAFICO ..... PG 03

CONCLUSÃO ..... PG 15

1. APRESENTAÇÃO

Neste relatório, apresentaremos as ações desenvolvidas pelo projeto SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGRAS DOU RASTEIRA, nos períodos de agosto de 2018 a junho de 2019, dirigido pela Associação Internacional de Capoeira Os Bambas do Sol Nascente de Salvador, conforme o Edital de Chamamento Público 04/2017.

As atividades propostas nesse período foram desenvolvidas com objetivo de enfatizar a possibilidade de abranger os atendimentos as famílias em situação de vulnerabilidade social, buscando por parcerias e desenvolvendo atividades socioeducativas, com objetivo principal de modificação social dessas crianças e jovens da comunidade do Uruguai e adjacências.

É importante destacar, que a metodologia abordada na condução do projeto, seguiram as indicações expostas nas reuniões de atividades complementares (AC's), sendo aprovada por toda a equipe e a presidência da instituição, tendo como características principais: atividades integrativas das crianças e adolescentes juntos com a participação ativa da família, para a melhor adequação do projeto, das atividades e comunidade. O que será descrito mais detalhadamente no item 2, deste relatório.

2. RELATÓRIO TECNICO E PEDAGOGICO

DESCREVER O QUE OCORREU DURANTE O PERÍODO:

O Projeto *SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGAS DOU RASTEIRAS*, no período de execução entre agosto/2018 a junho/2019, desempenhou-se atendendo todas as orientações e procedimentos exigidos pelo Edital de Chamamento Público 04/2017 da SUDESB, com a participação de toda a equipe.

As ações norteadoras que conduziram o projeto neste período foram: organização institucional, mobilização da comunidade, inscrições, buscas por ações de parcerias, e atividades pedagógicas, o que são relatadas seus principais momentos em ordem cronológica na figura 1.

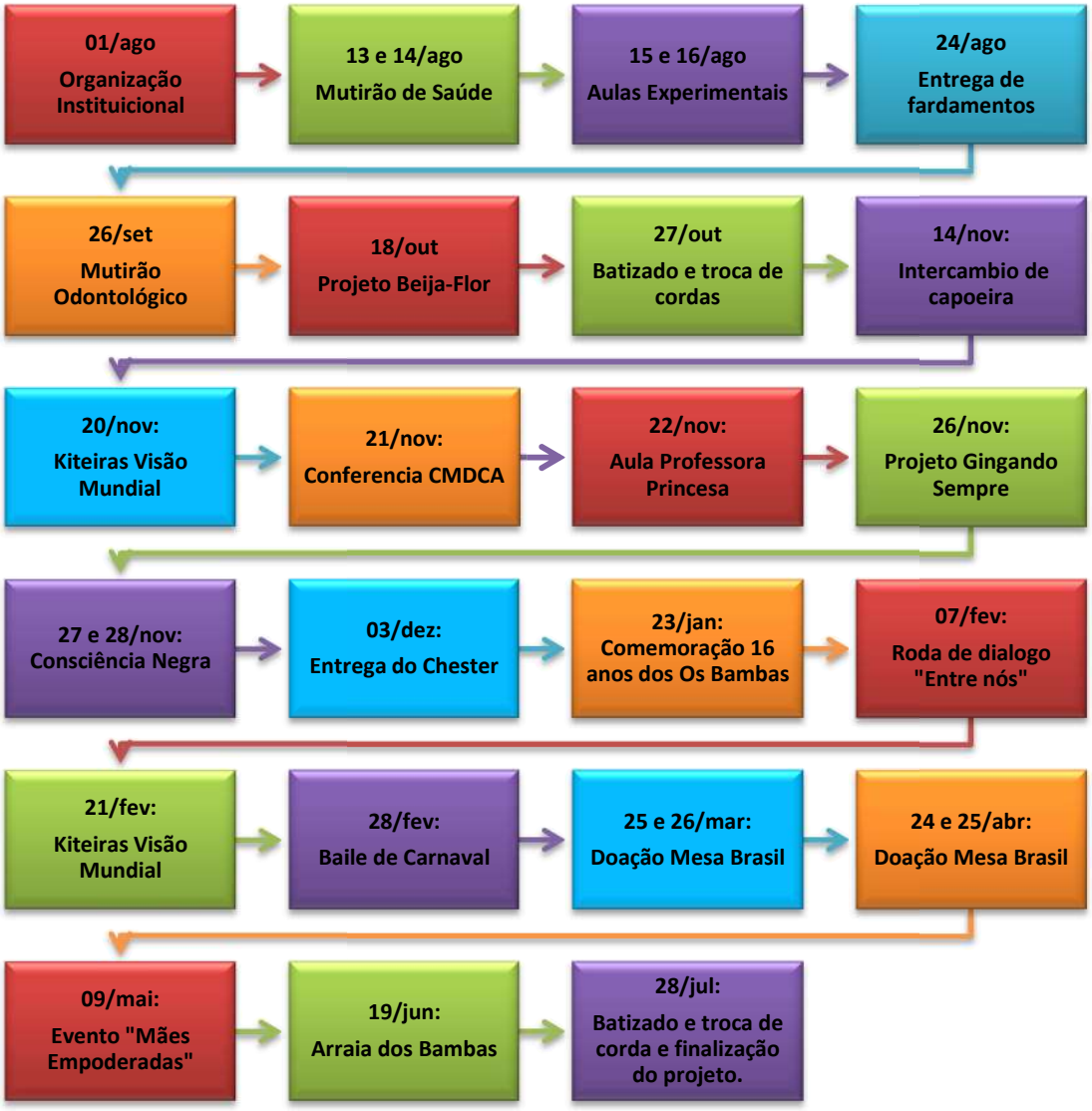


Figura 1: Linha do Tempo das Atividades desenvolvidas no Projeto É Bamba Na Capoeira Nas Drogas Dou Rasteira entre novembro/2018 a Maio/2019

A organização institucional foi constituída pela inauguração das atividades no dia 01 de agosto de 2018, finalização das contratações, explanação das funções de cada membro que compõe o projeto, conferência dos materiais comprados, panfletagem, inscrições e divulgação nas escolas.

Nos dias 13 e 14 de agosto foi realizada à ação, no qual denominamos de mutirão da saúde, idealizado pelo Serviço Social, onde identificarmos possíveis riscos das crianças e jovens através da anamnese de saúde, ainda possibilitou mensurar dados como peso corporal, altura, pressão arterial e batimentos cardíacos em repouso, além de conscientizar os familiares dos jovens a importância da promoção à saúde através da prática de atividades físicas.

Nos dias 15 e 16 de agosto deu-se inicio as primeiras aulas experimentais para o público da comunidade do Uruguai, que foi chamada de fase de adaptação, no que objetivou controle de inscritos e a aderência prévia das crianças e jovens ao projeto. No dia 24 de agosto, após inicio oficial das aulas, foi realizada a entrega dos fardamentos.

No dia 26 de setembro foi realizada a ação, denominada de MUTIRÃO ODONTOLÓGICO, que foi idealizado e organizado pelo Serviço Social do projeto em parceria com o Serviço Social do SESC. A atividade do dia contou com a prestação de serviços preventivos (escovação, aplicação de flúor e verificação da saúde bucal) para todas as crianças atendidas pelo projeto.

No dia 18 de outubro houve a visita das crianças e jovens do Projeto Social Beija Flor, com os responsáveis técnicos pedagógicos além do professor de capoeira denominado de Formado Negão. Está data foi concretizado com o dia da roda de intercâmbio cultural entre os projetos.

No dia 27 de outubro, foi realizado o batizado e formatura de troca de cordas, momento este de grande significado, tanto para as crianças e jovens do projeto, quanto no contexto cultural da capoeira. O evento teve a presença de inúmeros convidados, entre Mestres, Contramestres, Professores, Formados, Estagiários e Graduandos, entre outras hierarquias de graduações no contexto da capoeira. Foi constituído de três momentos: 1º Momento - receptivo no que se caracterizou da chegada das crianças e convidados, distribuição dos lanches e identificação dos visitantes; 2º Momento – Abertura oficial do batizado, apresentações, roda livre e entrega de cordas; 3º Momento – distribuição coffee break e início da confraternização.

No dia 14 de novembro ocorreu a aula denominada de Intercambio cultural de capoeira, onde dois capoeiristas poloneses que jogam capoeira na Inglaterra, trazidos pelo professor do projeto Marcos Cezar, o Mestre Zambi, visitaram e participaram da condução da aula, além de dialogarem as experiências particulares do contexto da capoeira no exterior para os jovens e as crianças.

No dia 20 de novembro o Serviço Social organizou com parceria da Kiteiras da Visão Mundial, um evento para as mães e algumas alunas do projeto (entre 15 a 17 anos). A atividade teve como objetivo, apresentar uma atividade laboral de baixo custo como opção possível para desenvolvimento de uma renda financeira, via empreendedorismo.

No dia 21, adolescentes do projeto participaram na Conferência dos direitos da Criança e do Adolescente realizada pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) com o objetivo de incentivar a participação da juventude nos espaços de discussões e participação popular. Além disso, ocorreu o curso de aperfeiçoamento da equipe em atendimentos de primeiros socorros, ministrada em parceria pelo militar das forças armadas do exercito, Sargento Barbosa.

No dia 22, contamos com a visita da professora “princesa”, ao convite do professor do projeto (mestre Zambi) proporcionou uma aula dinâmica para as crianças através de uma roda de música.

No dia 26 de novembro, houve a visita do projeto e grupo de capoeira Centro Cultural Gingando Sempre, que foi idealizado em parceria entre o professor Marcos Cezar (Mestre Zambi) e o responsável pedagógico visitante de Professor Rabicó. O encontro foi organizado em dois principais momentos, o primeiro que foi o encontro pedagógico, onde foram vivenciadas diferentes pedagogias de ensino de capoeira, e o segundo momento, a inclusão de todos os presentes, na festividade e troca de conhecimento prático na roda de capoeira.

Nos dias 27 e 28 de novembro, o projeto foi beneficiado com a parceria da pedagoga Isabela, onde pode trazer discussões pertinentes, sobre a importância de debatermos a consciência negra na nossa sociedade.

No dia 03 de dezembro as crianças e jovens do Projeto e seus pais respectivos responsáveis, ganharam um chester, um donativo, que foi conseguido através da parceria com o Mesa Brasil. A distribuição se deu de um (01) chester por família.

No dia 23/01 foi comemorado os 16 anos da instituição, com a realização de uma roda de capoeira, onde todas as crianças do projeto foram convidadas a participar, além do cunho festivo da roda, também acarretou no processo de divulgação do projeto, o que possibilitou algumas procuras por inscrições no dia seguinte.

No dia 07 de fevereiro aconteceu uma roda de conversa, idealizada pela assistente social, ao qual foi denominada "*Entre nós*", que objetivou a discussão sobre a violência, e suas diversas faces, contra a mulher, além levantar possíveis demandas para discussões nos próximos meses de andamento do projeto. A atividade foi aberta as mães das crianças e as adolescentes do projeto.

No dia 21 de fevereiro o Serviço Social em parceria com as Kiteiras, realizaram uma oficina de fomento ao trabalho e renda para as mulheres, a atividade proposta foi à confecção de lápis decorados. O objetivo desta atividade é de proporcionar as mães e jovens uma alternativa de ganhos de renda, com orçamentos de baixo custo. Vale ressaltar que desde o inicio das parcerias com as Kiteiras 03 mulheres que participaram das oficinas, já se encontram trabalhando desenvolvendo as produções aprendidas durante a oficina.

No dia 28, foi realizada uma atividade festiva no projeto SOU BAMBA NA CAPOIERA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA. A atividade contou com um bailinho de carnaval, com músicas clássicas de marchinhas e músicas livres da escolha das crianças e jovens, com o objetivo de confraternização entre os mesmos e consolidar as relações interpessoais.

No dia 25 e 26 de março, o projeto SOU BAMBA NA CAPOIERA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA, através da parceria firmada entre a Associação Internacional de Capoeira os Bambas do Sol Nascente e o Mesa Brasil, fez a entrega das doações oferecidas pela própria Mesa Brasil, que constituíram de doce de brigadeiro e beijnho, além de um pacote de linguiça calabresa para as famílias dos alunos atendidos no projeto. No dia 24 e 25 de abril fez a entrega das doações oferecidas pela própria Mesa Brasil, que constituíram de iorgutes.

No dia 09 de maio, foi realizado o evento “Mães Empoderadas”, idealizada pela assistente social, que ocorreu no turno vespertino com o intuito de elevar a autoestima dessas mães proporcionando um momento de cuidado e bem-estar para as guerreiras que tanto se dedicam a cuidar das crianças e jovens que são atendidas com o projeto. A ação contou com a parceria de uma consultora da Mary Kay, além de uma profissional de massoterapia, onde promoveram limpezas de pele, programa de maquiagem e massagem para as mães presentes.

No dia 19 de junho ocorreu a festa junina denominado “Arraia dos Bambas”, idealizada pela assistente social junto com o serviço geral. O festejo contou com atividades diversificadas tais como: resgate de brincadeiras tradicionais, organização de quadrilhas juninas, confecção de bandeirolas feitas pelas crianças, além de incentivar os gostos por comidas típicas ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural. Além disso, houve doação de chocolates através da parceria firmada entre a Associação Internacional de Capoeira Os Bambas do Sol Nascente e o Mesa Brasil.

No dia 28 de julho, foi realizado o batizado e formatura de troca de cordas, além da festa marco de encerramento do projeto. Este momento teve grande significado, tanto para as crianças e jovens do projeto, quanto no contexto cultural da capoeira. O evento teve a presença de inúmeros convidados, entre Mestres, Contramestres, Professores, Formados, Estagiários e Graduandos, entre outras hierarquias de graduações no contexto da capoeira. Foi constituído de três momentos:

Primeiro Momento - receptivo no que se caracterizou da chegada das crianças e convidados, distribuição dos lanches e identificação dos visitantes;

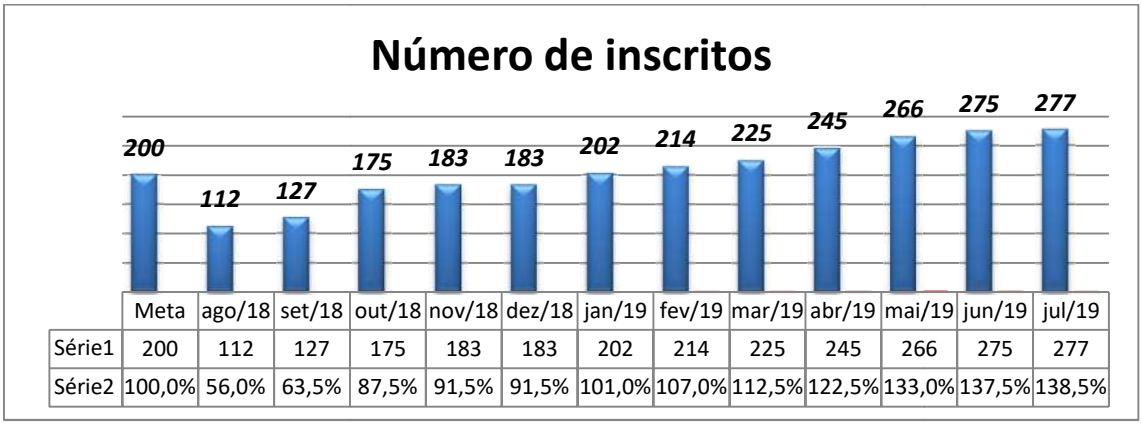
Segundo Momento – Abertura oficial do batizado, apresentações, roda livre e entrega de cordas;

Terceiro Momento – distribuição coffee break e início da confraternização.

CARACTERISTICAS SOCIODEMOGRAFICAS DOS INSCRITOS:

A partir da missão de promover através da capoeira em sua esfera pedagógica, a visão do desenvolvimento humano na formação de cidadãos e ao combate à vulnerabilidade social, as inscrições foram estimuladas continuamente em todo período de execução das atividades do projeto possibilitando a superação da meta prevista para o projeto em relação ao número de beneficiários, atendendo assim 277 crianças e jovens durante todo o projeto, o que representou uma superação de 38,5% da meta proposta inicialmente, conforme mostrado na Figura 2.

Com relação à distribuição dos alunos por idade, o Projeto Sou Bamba Na Capoeira: Nas Drogas Dou Rasteira como um todo, tem se destacado um público entre a faixa etária de 7 a 10 anos, representando 66% (Figura 3). As características gerais são descritas na Figura 3.



	Meta	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Série1	200	112	127	175	183	183	202	214	225	245	266	275	277
Série2	100,0%	56,0%	63,5%	87,5%	91,5%	91,5%	101,0%	107,0%	112,5%	122,5%	133,0%	137,5%	138,5%

Figura 2: Relação do número de inscritos em relação a meta durante o período de execução do projeto

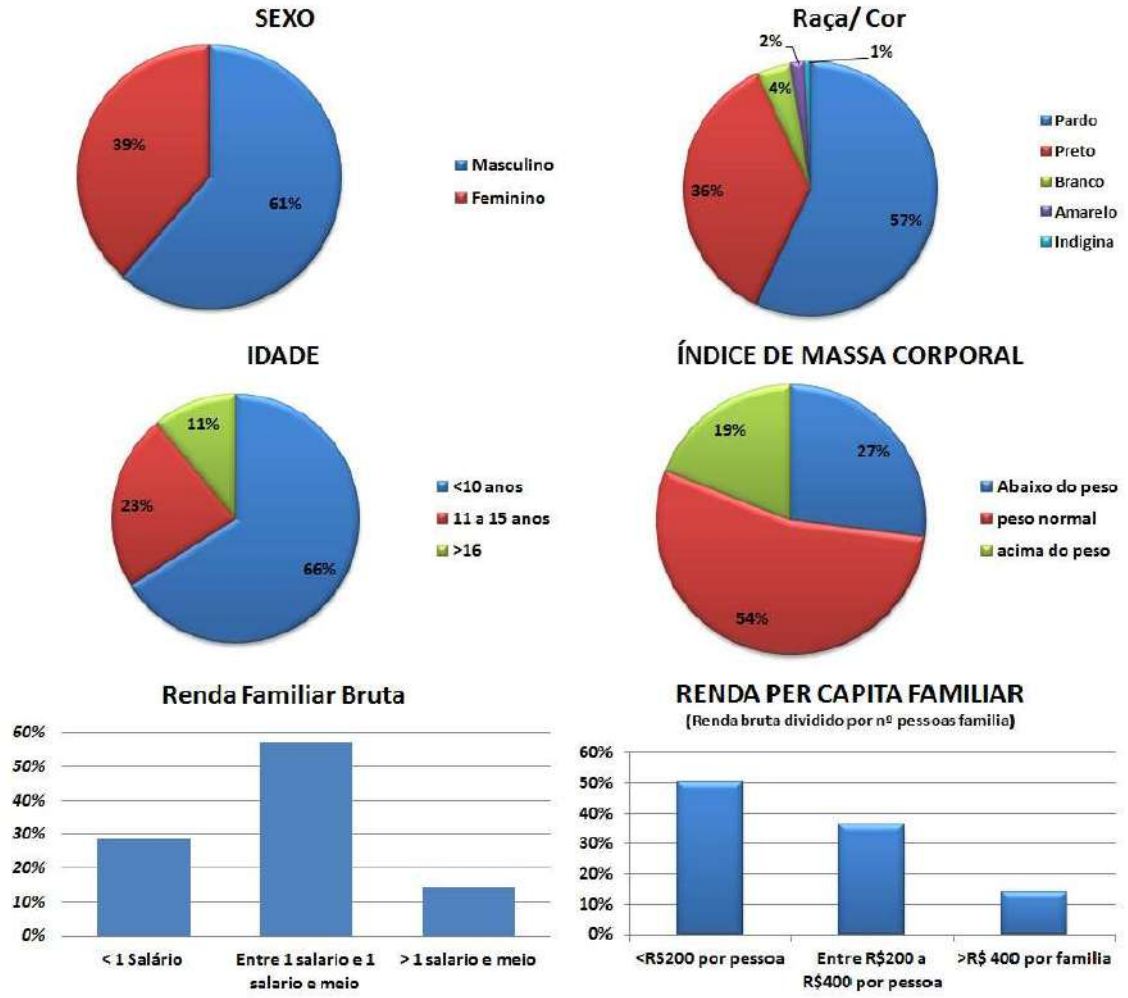


Figura 3: Características sócio demográficas dos atendidos no projeto.

Como pode ser demonstrado na Figura 3, o projeto Sou Bamba Na Capoeira: Nas Drogas Dou Rasteira, teve uma prevalência de 57% e 36% de jovens e crianças que se autorrelataram das etnias/cor: pardas e pretas *(termos retirados da ficha de inscrição)* respectivamente. Foi observado durante o período de execução que 57% das famílias dos beneficiários, relataram possuir uma renda familiar bruta entre um salário mínimo a um salário e meio. No entanto, após converter a renda bruta em renda per capita familiar *(renda bruta dividida pelo o número de pessoas que dependem da renda)*, foi encontrado que 50% das famílias, vivem com uma renda menor que R$200,00 por pessoa/mês o que demonstra o quadro de carência e vulnerabilidade social que parcela dos atendidos do projeto enfrenta cotidianamente.

CARACTERISTICAS DAS PARCERIAS:

Estabelecer relações de parcerias, foi condição fundamental para que o projeto SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA, conseguisse ampliar a qualidade continuamente do trabalho desenvolvido e permitissem atender um número significativo de crianças e jovens cada mês que avançamos. Entre as parcerias formadas estão:

Odontologia SESC – Tem como objetivo ações de saúde integradas para combater e prevenir doenças da boca, como também estender o atendimento à população de baixa renda e sem acesso às clinicas odontológicas fixas.

Mesa Brasil Sesc - Objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social.

APAE – A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Salvador é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que tem a finalidade de prestar assistência integral às pessoas com deficiência intelectual.

Serviço Escola de Psicologia Stella Faro – É um espaço de desenvolvimento das competências profissionais esperadas do psicólogo a ser formado pela Faculdade Social da Bahia (FSBA). Objetivando diferentes tipos de atendimentos (individual e grupal) e usuários (crianças, adolescentes, adultos). São oferecidas as seguintes modalidades de atendimento: Acolhimento e avaliação psicológica, Psicoterapia individual e em grupos, Orientação e planejamento profissional.

Centros Educacionais - Escolas e colégios nas localidades de atuação do projeto vêm apoiando através da possibilidade de mobilização nesses centros que são: Colégio Estadual Polivalente San Diego, Escola Municipal Carmelitana 25 de Agosto, Escola Castro Alves, Escola Municipal Sociedade 6 de Janeiro, e outras.

PROBLEMAS ENFRENTADOS?

Durante este período de execução 2018-2019 alguns problemas se fizeram presente.

A priori constituiu inicialmente na greve dos professores na rede municipais, já que, este movimento fecharam as portas de potenciais escolas parceiras para difusão da realização do projeto, além de que algumas escolas serem de tempo integral se tornaram um fator impeditivo para a chegada das crianças interessadas a realizarem as atividades ao qual o projeto se propôs.

A falta da possibilidade de atender alunos que faziam parte do Programa Horário Integral na Escola que nos procuraram para realizarem suas matriculas, também foi um dificultado inicial no processo de mobilização das crianças e jovens do bairro do Uruguai.

Outro importante caso de preocupação para o projeto neste período foi os relatos de crianças alegando não ter feito à primeira refeição do dia. De agosto 2018 até julho 2019, inúmeros relatos de crianças vindas sem a primeira refeição foram presenciados. Alguns dos casos relatados evoluíram ao ponto de incapacidade do jovem de realizar qualquer atividade promovida pela inanição (fraqueza por falta de alimento).

Outrora, a falta da previsão e o ocorrido do atraso no repasse da segunda parcela para o andamento do projeto geraram dificuldades financeiras para instituição, causando em atraso de pagamentos de impostos altos, acarretando multas elevadas comprometendo orçamentariamente a instituição.

Além do mais, uma evasão foi observada desde o do período festivo (natal ao carnaval), essa diminuição da participação dos alunos, se deu além de muitos dividirem este tempo de férias escolares e festas, com seus pais divorciados (realidade de muitos atendidos no projeto), ou algum membro da família distante, alguns alunos no retorno escolar negociaram a sua participação devido às famílias estipularem suas participações nos reforços escolares.

QUAIS ESTRATÉGIAS PARA RESOLUÇÃO?

Diante da situação, descrita em cima, toda equipe do projeto SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA, vem colocando em execução, as estratégias traçadas desde janeiro de 2019, que foram debatidas nas reuniões ocorridas nas AC's, e aprovada pela presidência da Associação Internacional de Capoeira Os Bambas Do Sol Nascente.

Inicialmente o projeto buscou a constante visitas as direções das escolas com sistemas de tempos integrais e escolas de sistemas tradicionais, na tentativa de conciliarmos os horários e fortalecer a importância do projeto como uma ferramenta aliada para educação dessas crianças e jovens. Tais ações vêm sendo constituído do fortalecimento das atividades de mobilização nas escolas. Alem disso, o processo de busca dos alunos ativos por contato telefônico, mesa de dialogo e flexibilidade da participação das crianças que estão com baixo desempenho escolar, foram recurso recorridos para a manutenção da participação das crianças e jovens no projeto.

Além disso, a Associação Internacional de Capoeira Os Bambas do Sol Nascente, através da sua diretoria, conseguiu firmar uma parceria com Mesa Brasil, para doações eventuais de lanches, e em outubro/2018 estabeleceu a parceria com a Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia que realizava a partir da Fundação José Silveira a distribuição de leite e pão de soja, para minimizar os efeitos prejudiciais da falta de alimentação nos casos alunos que relatavam os casos de falta de alimentação

APRESENTAR UMA SÍNTESE DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO REALIZADO COM OS PROFESSORES

Os professores Marcos César, vêm desenvolvendo nestes três meses de atividade, uma didática lúdica, aplicando todo conhecimento e habilidade técnica profissional, com larga experiência de trinta (30) anos dedicados a capoeira, sempre trazendo estímulos diferentes de compreensão tanto de aspectos teóricos da capoeira (origem, musicalidade, fundamentos e outros) quanto temas transversais (saúde, meio ambiente, ética) associados aos contextos sociais. Além das atividades com finalidades lúdico educativas, as aulas objetivaram a continua estimulação da concentração, coordenação

motora, musicalidade, sempre na perspectiva inclusiva participativa, com a colaboração de todos os integrantes e alunos inscritos no apoio para o melhor desenvolvimento de um aluno autista que faz parte do projeto, fomentando ainda mais assim o espírito de companheirismo entre os usuários do projeto.

REUNIÃO COM OS PAIS, QUANDO, ONDE E QUAL A PAUTA?

A primeira reunião com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes participantes do projeto, foi realizado nos dias 21 e 28 de setembro, localizada na sede da Associação Internacional de Capoeira Os Bambas do Sol Nascente de Salvador na Avenida São Roque - Uruguai, que teve a organização e elaboração da pauta pela assistente social, no que tratou sobre o tempo dedicado aos filhos, a partir do vídeo: Quanto custa sua hora, pai? E a segunda reunião foi realizada nos dias 17 e 18 de julho, com a pauta tratando sobre o encerramento do projeto, batizado e troca de cordas e as perspectivas para futuro.

QUAIS AÇÕES FORAM REALIZADAS PARA:

MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DIVULGAÇÃO DO PROJETO:

A mobilização da comunidade foi um dos principais pilares de atuação do projeto no qual realizamos através de panfletagem, articulações parceiras com escolas municipais e estaduais no bairro e adjacências, carro de som, e corrente de divulgações entre os inscritos e seus familiares.

UM BREVE RELATO SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO OS PROFESSORES, PROBLEMAS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES.

O professor tem continuado o trabalho de desafiar as crianças e jovens com atividades lúdico-educativas em todo o período de execução do projeto. As aulas buscaram desenvolver nos alunos a continua estimulação da concentração, desenvolvimento motor e nos aspectos bio-psico-social. Ressalta-se que as aulas ocorrem na perspectiva inclusiva, apoiado por todos

os integrantes e alunos do projeto no apoio para adequar os alunos com necessidades especiais que fizeram parte do projeto.

Para além dessas preocupações básicas, o professor se debruçou sobre as demandas proposta em reuniões de atividades complementares (AC) aprovadas pela presidência da instituição. Dentre os conteúdos ministrados, foi sendo enfatizado a Capoeira Regional e toda a sua forma expressiva de arte, sobretudo a esfera lúdica e a de luta, a qual contempla a classificação esportiva, também. Além disso, tem sido inserida outra esfera da capoeira, que é a capoeira contemporânea, que visa à questão mais artística e ressalta a bela dos movimentos e acrobacias e a capoeira de angola trazendo sua reflexão, cultura e sua importância na história da capoeira.

Outras manifestações da cultura de matriz africana foram inseridas no desenvolvimento do percurso do projeto, dentre elas, a puxada de rede e o samba de roda, criaram encantamento nas crianças.

As aulas recorreram às brincadeiras envolvendo alongamentos e resgate de movimentos, recapitulando a especificidade da capoeira como a ginga e sua expressão artística corporal. Além de movimentos básicos defensivos, como a cocorinha, negativa, rolê e aú. Gestos praticados necessariamente em forma de defesa propondo o bailado suave e consciente do jogo.

Também, foram trabalhadas questões conceituais relacionadas com valores morais e cidadania, além da ênfase na afetividade individual e coletiva. Essas questões trabalhadas propiciaram o “diagnostico” de crianças com necessidades afetivas e emocionais extremamente abaladas, como foi encontrado um caso de desejo de suicídio em uma criança com menos de 10 anos, após todo acompanhamento da equipe, foi possível reverter esse conceito intrínseco que a criança tinha.

CONCLUSÃO

Em conclusão, o projeto SOU BAMBA NA CAPOEIRA: NAS DROGAS DOU RASTEIRA, conforme as diretrizes do edital 04/2017, a partir da colaboração e os esforços de toda mobilização da equipe, concluímos o projeto

com 277 beneficiados, o que representou 138,5% da meta prevista. Vale ressaltar, o nossos principal objetivo foi contribuir para a melhoria da qualidade de vida, da formação ética e cidadã das crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos da comunidade do Uruguai e adjacências através do desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e lúdico-pedagógicas encontradas na especificidade da capoeira, agindo na complementaridade da educação formal e na ocupação de tempos ociosos, visando minimizar e/ou excluí-los do contato com a violência e drogas no qual estão expostos na sociedade.

ANEXO:

1- Organização Institucional



Figura 4: Conferencia dos materiais.



Figura 5: Divulgações nas escolas e Panfletagem.



Figura 6: Primeiras Inscrições.

2- Mutirão de Saúde



Figura 7: Mutirão de Saúde.

3- Aulas experimentais.



Figura 8: Aulas experimentais.

4- Entrega do Fardamentos



Figura 9: Entrega dos fardamentos.

5- Mutirão odontológico



Figura 10: Mutirão Odontológico.

6- Projeto Beija-Flor



Figura 11: Visita do Projeto Beija-Flor

7- 1º Batizado e Troca de Cordas do Projeto



Figura 12: Primeiro evento de batizado e troca de cordas.

8- Intercâmbio cultural



Figura 13: Aula de intercâmbio de capoeira

9- Kiteiras Visão Mundial



Figura 14: Kiteiras visão mundial curso de trufas.

10- Aula visita Professora Princesa



Figura 15: Aula com a visitante professora Princesa.

11– Visita do Projeto Gingando Sempre



Figura 16: Visita do projeto Gingando sempre.

12 – Consciência negra



Figura 17: Visita da pedagoga Isabela.

13 – Entrega do Chester



Figura 18: Entrega dos Chesters as famílias

14 – 16 Anos da Associação os Bambas do Sol Nascente



Figura 19: Roda comemoração aniversario Os Bambas.

15 – Kiteiras Visão Mundial confecção de lápis personalizados



Figura 20: Curso de confecção de lápis personalizados.

16 – Baile de Carnaval



Figura 21: Baile de carnaval das crianças.

17 – Doação Mesa Brasil



Figura 23: Doação de iogurtes do Mesa Brasil.

18 – Mães Empoderadas



Figura 23: Evento de beleza para as mães das crianças do projeto.

19- Arraia Os Bambas



Figura 24: Festa Arraia Os Bambas

20- 2º Batizado e troca de cordas



Figura 25: 2º Batizado e troca de corda do projeto.

21 – Reunião com os Pais e responsáveis



Figura 27: Primeira reunião com os pais e responsáveis dos jovens do projeto.



Figura 28: Segunda reunião com os pais.

22- Mobilização Na Comunidade



Figura 29: Rodas do gingando na cidade baixa



Figura 30: Apresentações nas escolas parceiras.



Figura 31: Divulgações nas escolas.

23 – Aulas

23.1- Agosto 2018



Figura 32: Aulas de agosto turma vespertino e matutino.



Figura 33: Aulas de agosto turmas vespertinas e matutina (2).

23.2- Setembro 2018



Figura 34: Turmas Matutinas.



Figura 35: Turmas vespertinas.

23.3 – Outubro 2018



Figura 6: Turmas vespertinas.



Figura 37: Turmas Matutinas.

23.4- Novembro 2018



Figura 38: Turma matutina e vespertina.

23.5- Dezembro 2018



Figura 39: Aulas Vespertino e matutino

23.6- Janeiro 2019



Figura 40: turma Matutina e vespertina.

23.6 – Fevereiro 2019



Figura 41: Aulas Turma matutino e vespertino

23.7 - Março 2019



Figura 42: Aulas turma vespertina e matutina

23.8 - Abril 2019



Figura 43: Aulas turma vespertina e matutina

23.9 - Maio 2019



Figura 44: Aulas turma vespertina e matutina

23.10 - Junho 2019



Figura 7: Turma matutina e vespertina.

23.11 – Julho 2019



Figura 46: Turma matutina e vespertina.